

ANÁLISE COMPARATIVA DA OCORRÊNCIA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) NOS ÚLTIMOS 3 ANOS SIH/SUS: UMA REALIDADE ECONÔMICA DO BRASIL.

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1^a edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

JÚNIOR; Max Matias MARINHO¹, RIBEIRO; Brenda de Souza²

RESUMO

Introdução: Com a transição epidemiológica ocorrida nos últimos anos, através do envelhecimento populacional, o Acidente Vascular Encefálico (AVE) e o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) se tornaram as principais causas de morbimortalidade e incapacidade no Brasil. Devido a previsão de aumento dessa população idosa nos próximos anos, é importante avaliar o cenário econômico que envolve as duas enfermidades, já que são doenças que acometem tanto homens quanto mulheres e possuem altos custos no seu tratamento e reabilitação. **Objetivo:** Analisar a relação entre o número de internações por AVE e IAM e a mortalidade por essas afecções nos últimos 3 anos, nas diversas regiões do Brasil, apontando os avanços e desafios no manejo desses pacientes. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, nas regiões do Brasil, com dados do SIH/SUS, disponibilizados pelo DATASUS no período de 2017 a 2019. **Resultados e discussão:** Ao analisar os dados a partir da plataforma de dados DATASUS, observa-se, no Brasil, que nesses últimos três anos o total de internações devido ao AVE é de 535.182 sendo a maior parte desses concentradas na região Sudeste 222.257 (41,5%) e a região com o menor número de casos foi a Norte com 30.222 (5,6%). Por outro lado, o IAM, nesse mesmo período de observação, promoveu um total de 362.577 internações, mostrando ser um agravo cerca de seis vezes mais prevalente. A média de diárias de internações foi de 7,3 para o AVE e 7,5 para o IAM. O custo médio gasto por internação é de R\$ 1.334,99 no AVE e de R\$ 3824,40 no IAM. A taxa de mortalidade para o AVE é de 14,49 e a do IAM 10,3. Comparando as regiões brasileiras, tem-se que o Sudeste abrange o maior número de internações para o IAM, 178.814 (49%), e a região Norte com 15.359 (4,2%). Consequentemente, a região Sudeste foi a que concentrou um maior custo, sendo responsável por 49% de todo o montante. No tocante ao AVE, 43% do custo brasileiro está localizado na região sudeste e 4,6% no Norte. **Conclusão:** Diante do exposto, demonstra-se que o AVE tem maior incidência, implica numa maior demanda por serviço e ainda possui uma maior letalidade, em relação ao IAM. Contudo, o gasto devido a internações são maiores referentes ao IAM. Esse estudo comparativo realizado entre as regiões retrata a necessidade de promoção de medidas higieno-dietéticas, capacitação profissional e adoção de protocolos preconizados nos guidelines.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, doenças cardiovasculares, óbitos.

¹ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, maxjr08@hotmail.com

² Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, brendasouza11@gmail.com